

## **RELATÓRIO de GESTÃO**

---

**AGRUPAMENTO EUROPEU COOPERAÇÃO TERRITORIAL DO  
RIO MINHO  
– AECT RIO MINHO –**



**PRESTAÇÃO DE CONTAS  
E  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2018**

## 1 – Enquadramento

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho, doravante designada abreviadamente por **AECT Rio Minho**, é uma pessoa coletiva de direito público, constituída pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e pela *Deputación Provincial de Pontevedra*, com vista a promover a cooperação territorial transfronteiriça.

O **AECT Rio Minho** foi constituído, ao abrigo Regulamento (CE) n.º 1082/2006, de 5 de julho, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de julho, alterado pelo Regulamento (UE) nº 1302/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, através de escritura pública celebrada a 24 de fevereiro do corrente ano, tendo este ato sido publicado na 2ª Série do Diário da República Portuguesa de 08 de março de 2018 e registado no Comité das Regiões Europeu.



1.1. Assembleia Geral de instalação

O território de intervenção do **AECT Rio Minho** abrange 10 Concelhos que fazem parte da **CIM Alto Minho**: Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e de Vila Nova da Cerveira; e 16 Concelhos que integram a **Diputación Provincial de Pontevedra**: Arbo, A Cañiza, O Covelo, Crecente, A Guarda, As Neves, Mondariz, Mondariz Balneario, Oia, Pontearreas, O Porriño, O Rosal, Salceda de Caselas, Salvaterra do Miño, Tomiño e Tui.



O **AECT Rio Minho**, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e reforçar a coesão económica e social do seu território, tem como atribuições articular o espaço comum e promover as relações de cooperação territorial no seu território, aumentar a coesão institucional do território de intervenção, promover o património cultural e natural transfronteiriço, promover o território do AECT Rio Minho no exterior para a valorização das potencialidades dos recursos endógenos, e ainda criar e consolidar a marca turística transfronteiriça Rio Minho e outras marcas no âmbito nacional e internacional.

A group of approximately ten men, mostly in dark suits, are seated around a long, dark wooden conference table in a formal meeting room. They appear to be engaged in a discussion or meeting. The room has wood-paneled walls and a large window in the background. A flag is partially visible on the right side of the frame.

### 1.3. Conselho Coordenador

Em 2018, o AECT Rio Minho concentrou grande parte dos seus recursos em atividades de consolidação institucional na região através do estreitamento das relações com as dinâmicas locais de cooperação transfronteiriça, do apoio à implementação do projeto Smart\_Miño, co-financiado pelo Interreg V A, (em especial o processo de planeamento estratégico em curso), e da apresentação do AECT Rio Minho a entidades regionais, nacionais e europeias.

Houve também um esforço muito significativo na promoção de atividades que contribuam para a preservação e valorização do Rio Minho Transfronteiriço (em particular a estruturação da Marca Rio Minho), designadamente no apoio à CIM Alto Minho e DEPO na coordenação e implementação do projeto "Visit\_Rio\_Minho", aprovado pelo Programa Interreg V A.

Destaque ainda para o suporte regular que, no âmbito do protocolo realizado com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, foi prestado ao projeto "Amizade Cerveira-Tomiño".

A concretização dos objetivos e metas fixadas para 2018, não poderiam ser alcançados sem o empenho e mobilização dos recursos humanos e técnicos das entidades associadas, para os quais deixamos aqui o nosso reconhecimento, e que foram fundamentais para o arranque e desenvolvimento dos primeiros seis meses de atividade do **AECT Rio Minho**.

## **2 – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES**

A intervenção do AECT Rio Minho em 2018 teve por base a implementação das seguintes atividades mais relevantes e que contribuíram para a prossecução da sua missão:

### **I – Atividades de consolidação institucional e desenvolvimento territorial do Rio Minho Transfronteiriço**

#### **1.1. – Consolidação institucional do AECT Rio Minho;**

Tendo sido constituído em fevereiro de 2018, o AECT Rio Minho promoveu um conjunto de atividades que tiveram como fim a sua instalação funcional e a consolidação institucional na região; ao nível da instalação criaram-se as condições de gestão financeira e de procedimentos jurídicos necessárias para o bom funcionamento do AECT Rio Minho, bem como a articulação de recursos humanos e técnicos da CIM Alto Minho e da DEPO responsáveis pela implementação dos projetos aprovados no âmbito do Programa Interreg V A.

Ao nível da consolidação institucional na região, o foco inicial foi na relação com as dinâmicas bilaterais de cooperação transfronteiriça no Rio Minho (Cerveira-Tomiño/ Valença-Tui/ A Guarda-O Rosal-Caminha/ Monção-Salvaterra-As Neves/ Melgaço-Arbo), em paralelo com, de acordo com o Artº 9º dos Estatutos, o arranque do processo de instalação do Conselho Consultivo (que envolveu o envio de dossier-convite em outubro a um conjunto de cerca de 25 entidades regionais e nacionais de Portugal e Espanha), que se prevê que seja concretizado no primeiro semestre de 2019.

Com o objetivo de proceder à apresentação institucional do AECT Rio Minho e defender uma nova visão estratégica para o território do Rio Minho Transfronteiriço em 2030, bem como para a aplicação de fundos comunitários nas regiões de fronteira entre Portugal e Espanha, foi entregue formalmente um memorando em reuniões de trabalho que decorreram com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional (Lisboa, 21 de novembro), com a Presidência da CCDR-N(Porto, 27 de novembro), e com o Secretário de Estado de Valorização do Interior(Pedrogão Grande, 18 de dezembro).





2.1. Ações de apresentação institucional

## 1.2 - Implementação do projeto Smart\_Miño:

A candidatura "**Estratégia de Cooperação Inteligente do Rio Minho Transfronteiriço**", acrónimo Smart\_Miño, visa promover o planeamento estratégico transfronteiriço, dar apoio à constituição e consolidação do AECT Rio Minho e implementar projetos-piloto nas áreas dos transportes, mobilidade e cultura, e tem como sócios a Diputación de Pontevedra (Beneficiário Principal), a CIM Alto Minho, a Fundación Centro de Estudos Eurorrexionais Galicia-Norte de Portugal (FCEER), e o AECT Rio Minho (novo beneficiário); a reformulação substancial foi aprovada pelo Programa Interreg V A em setembro de 2018, mantendo o investimento global de 942.022,47 euros, distribuídos pela CIM Alto Minho (116.693,27 euros), pela FCEER (162.443,9 euros), pela DEPO (478.315,29 euros), e pelo AECT Rio Minho (184.750 euros), até 31 de dezembro de 2019.

No segundo semestre 2018, o AECT Rio Minho apoiou a coordenação da implementação do projeto, designadamente através da participação no Comité Técnico do Projeto que junta representantes técnicos dos 4 parceiros com o objetivo de articular o planeamento das atividades a realizar; coordenou ainda, em conjunto com a CIM Alto Minho e DEPO, a reformulação supra da candidatura, designadamente para o AECT Rio Minho entrar como novo Beneficiário e assumir formalmente o apoio à execução de algumas atividades já no exercício de 2018 e outras, já da sua responsabilidade, no exercício de 2019, designadamente a participação em 2 festivais de música transfronteiriços, organização de 1 fórum cultural e a promoção de 2 pilotos de mobilidade suave e ainda dos projetos piloto de mobilidade urbana transfronteiriça.

Também em 2018, no âmbito da implementação da Atividade 1 – Desenvolvimento da Estratégia Transfronteiriça Minho 2020 –, e no seguimento do trabalho já iniciado em 2017, apoiou a CIM Alto Minho, DEPO e FCEER, na coordenação do processo de planeamento estratégico em curso para o território do Rio Minho Transfronteiriço e nas ações de promoção de participação pública (presencial e virtual), designadamente na dinamização de 4 reuniões setoriais temáticas (I- Governança do território transfronteiriço, Tui, 24 set.; II – Cultura e Comércio Local, Valença, 27 set.; III – Mobilidade, serviços e turismo sustentável, Valença,

03 out.; IV – Setores Produtivos, Tui, 08 de out.), promoção de segunda ronda de reuniões com os responsáveis políticos das dinâmicas bilaterais transfronteiriças (Cerveira-Tomiño, 25 out./ Valença-Tui, 02 out./ A Guarda-O Rosal-Caminha, 16 out./ Monção-Salvaterra-As Neves, 10 out./ Melgaço-Arbo, 11 out.), e ainda na organização dos 2 fóruns de participação que foram realizados em Valença (21 de junho), e em Tomiño (29 de novembro), tendo participado em todo este processo de participação pública cerca de 500 pessoas dos dois lados da fronteira.



2.2. Processo participação pública Estratégia Rio Minho Transfronteiriço 2030

Ainda em 2018, o AECT Rio Minho promoveu e participou em 2 reuniões de trabalho relacionadas com o Estudo de Património Imaterial – Pesqueiras do Rio Minho -, da responsabilidade da CIM Alto Minho.



2.3. Reunião Grupo Trabalho Pesqueiras do Rio Minho



Ainda no âmbito deste projeto, o AECT Rio Minho promoveu as seguintes ações de apresentação:

- Bruxelas, 07 e 08 novembro, em parceria com a Associação Europeia de Regiões Fronteiriças (ARFE) : apresentação do AECT Rio Minho e identificação de oportunidades de intervenção no próximo período de apoio dos fundos comunitários na DG Emprego e Assuntos Sociais; no Parlamento Europeu; na DG Política Regional, no Comité das Regiões e no Pacto dos Autarcas :



2.4. Ações de apresentação em Bruxelas.

- Madrid, 11 de dezembro, Dirección General de Fondos Europeos : apresentação do AECT Rio Minho à Sub-diretora General de Cooperación Territorial Europea;

### 1.3 – Outros projetos:

- No âmbito do Protocolo realizado com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, o AECT Rio Minho apoiou, em 2018, a coordenação técnica do processo da Agenda Estratégica Cooperação Transfronteiriça Cerveira-Tomiño, com destaque para as seguintes atividades:

- participação nas reuniões do Comité de Gestão Estratégica – CGE - e em diversas reuniões de parceria entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e o Concello de Tomiño;
- Coordenação geral da candidatura apresentada ao Programa Interreg V A “Agenda Estratégica de Cooperação Transfronteiriça - Amizade Cerveira Tomiño”;



2.5. Reunião CGE Cerveira-Tomiño.

## II - Atividades de preservação e valorização do Rio Minho

### 2.1 - Implementação do projeto Visit\_Rio\_Minho:

A candidatura "Preservação e valorização do Rio Minho Transfronteiriço", acrónimo VISIT\_RIO\_MINHO, visa a preservação e valorização do rio Minho transfronteiriço como destino ecoturístico de excelência, e tem como sócios a CIM Alto Minho (Beneficiário Principal), a Diputación de Pontevedra, os Municípios de Paredes de Coura, Melgaço, Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção e Caminha, a Fundación Centro de Estudos Eurorrexionais Galicia-Norte de Portugal, o Centro Tecnológico del Mar e a Universidade de Vigo, foi aprovada pelo Programa Interreg V A, com um investimento global de 2 milhões de euros, distribuídos pelos beneficiários portugueses (500.000 euros), e pelos beneficiários galegos (1.500.000 euros).

No segundo semestre 2018, o AECT Rio Minho promoveu a coordenação da implementação do projeto, em parceria com a CIM Alto Minho (na qualidade de Beneficiário Principal), designadamente através da coordenação e dinamização de 2 reuniões do Grupo de Direção de Projeto, que junta representantes técnicos dos 11 parceiros com o objetivo de planear a implementação das diferentes atividades.



2.6. Reunião GDP em Valença.



Coordenou ainda, em conjunto com a CIM Alto Minho e DEPO, a reformulação da candidatura (aprovação já em fevereiro 2019), designadamente para o AECT Rio Minho entrar como novo Beneficiário e assumir a execução de algumas ações no exercício de 2019 relacionadas com a Atividade 1 – Estruturação da Marca Rio Minho, designadamente o estudo da marca Rio Minho, a participação em 2 feiras e a promoção de uma fam-press trip ao território do Rio Minho Transfronteiriço. De modo a fazer esta articulação no posicionamento estratégico da marca Rio Minho, o AECT Rio Minho já em 2018 promoveu a realização de um procedimento de contratação pública para o branding da marca Rio Minho e a respetiva aplicação nos diversos outputs previstos no projeto que foi contratado em dezembro.

## **2.2 – Outros projetos:**

Ainda no âmbito da temática deste projeto, o AECT Rio Minho herdou da Uniminho um conjunto de outputs do projeto ECOTUR (Plano de Expansão dos Corredores Verdes, Repositório Rede Natura 2000, Guias ECOTUR, Painéis de Interpretação, APP ECOTUR), que foram capitalizados para o projeto Visit\_Rio\_Minho tendo em conta o seu potencial de aplicabilidade e numa lógica de continuidade na prossecução dos mesmos objetivos globais.

## **III- Outras atividades**

### **3.1 – Participação em candidaturas:**

Com o objetivo de obter recursos e promover condições para o desenvolvimento da sua missão e particularmente alimentar as atividades anteriores, em 2018, o AECT Rio Minho apresentou as seguintes candidaturas à 2ª Convocatória do Programa Interreg V A:

- Visit Rio Minho Plus: projeto que tem como objetivo global prosseguir a capitalização da marca Rio Minho e qualificar e monitorizar uma rede de vias verdes transfronteiriças, com um investimento global de cerca de 3 milhões de euros até 31 de dezembro de 2021; os parceiros são a Deputación de Pontevedra, os Municípios de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença, Vila Nova de Cerveira, Universidade de Vigo e o Centro de Estudos Euroregionais Galiza-Norte de Portugal; o AECT Rio Minho tem um investimento global previsto de 448.235,62 euros comparticipado 75% FEDER, e será responsável pela coordenação geral do projeto, pela implementação das atividades de consolidação da marca Rio Minho, de monitorização da rede de vias verdes e de comunicação;



- Red\_LaB\_Minho' – projeto que visa dar apoio às dinâmicas bilaterais de cooperação transfronteiriça do território AECT Rio Minho, cujo único beneficiário é o AECT Rio Minho, com um investimento global de cerca de 431.745 euros participado 75% FEDER; serão implementadas ações de capacitação e promoção do trabalho em rede com o objetivo de criar uma plataforma colaborativa entre as dinâmicas locais transfronteiriças, designadamente Cerveira-Tomiño/ Valença-Tui/ A Guarda-O Rosal-Caminha/ Monção-Salvaterra-As Neves/ Melgaço-Arbo.

### 3.2 – Comunicação :

Durante 2018 foram publicadas cerca de 70 notícias em Portugal e na Galiza, na sua maioria relacionadas com a criação do AECT Rio Minho e com o processo de participação pública da Estratégia Rio Minho Transfronteiriço 2030.



### 3 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

#### ANÁLISE FINANCEIRA GLOBAL

##### - Análise da execução orçamental - Receita:

Durante a gerência de 2018 (6 meses - julho a dezembro), foi arrecadado um total de **60.001,00 €**, correspondendo a uma execução orçamental de 79,20% face ao previsto no Orçamento.

##### **Receitas Correntes**

O valor de 60.001,00 € é referente na íntegra a receitas correntes e resulta:

- Da comparticipação ordinária dos seus membros prevista para o ano de 2018, no valor de 15.000,00€: (artigo 8 n.º 1 dos estatutos) | **15.000,00€**
  - Deputación de Pontevedra - 15.000,00€;
  - CIM Alto Minho - não paga.
- Da comparticipação financeira inicial dos seus membros, no valor de 15.000,00€: (artigo 8 n.º 2 dos estatutos) | **30.000,00€**
  - Deputación de Pontevedra - 15.000,00€;
  - CIM Alto Minho - 15.000,00€.
- Do Protocolo de Colaboração celebrado com o Município de Vila Nova de Cerveira, referente aos meses de julho a dezembro no valor de **15.000,00 €**.
- Outras receitas correntes - **1,00 €**.

Descrição	Valor	%
Correntes	60.001,00	100,0%
Capital	0,00	0,0%
<b>Total</b>	<b>60.001,00</b>	<b>100,00%</b>

## **- Análise da execução orçamental – Despesa**

As despesas ao longo da gerência de 2018:

Quadro Resumo da Execução Orçamental da Despesa

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Correntes	37.786,69	89,8%
Capital	4.305,00	10,2%
<b>Total</b>	<b>42.091,69</b>	<b>100,00%</b>

A execução orçamental da despesa fixou-se nos 55,5%.

O PPI teve execução orçamental no exercício de 2018 com 100% do previsto para as despesas de capital.

Assim teremos, em resumo:

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
<b>Saldo de Gerência Anterior (Op.Orçamentais)</b>	<b>0,00</b>
Receita Global de 2018	60.001,00
Despesa Global de 2018	42.091,69
<b>Saldo para a Gerência Seguinte (Op. Orçamentais)</b>	<b>17.909,31</b>

Verificou-se em 2018 um superavit orçamental no valor de 17.909,31 euros.  
Na gerência de 2018 foram ainda cumpridas as regras do equilíbrio orçamental contempladas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais na sua redação



atual, mais restritivas em relação às previstas no POCAL, sendo que o saldo corrente, abatido da amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo existentes, gera um superavit de 22.214,31 euros, conforme ilustra o quadro abaixo.

Equilíbrio Corrente Orçamental		
Unid: euro		
<b>Despesa Corrente + Amortizações médias de empréstimos de MLP &lt;= Receita corrente bruta cobrada</b>		
a	Despesa Corrente	37.786,69 €
b	Amortizações médias de empréstimos de MLP	- €
c=a+b		37.786,69 €
d	Receita corrente bruta prevista	60.001,00 €
e=d-c	Saldo	22.214,31 €

#### - Análise da Situação Económica e Financeira:

A presente análise económica e financeira sintetiza os resultados obtidos pelo **AECT Rio Minho**, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2018.

#### **Demonstração de Resultados**

As contas relativas ao presente exercício foram encerradas, tendo sido apurado um Resultado Líquido positivo de 16.363,19 €.

Para este valor contribuíram um montante global de proveitos de 62.326,70 € e um montante global de custos de 45.963,51 €.

#### **Resultados Operacionais**

Em 2018, os proveitos operacionais atingiram o valor de 62.326,70 euros e resultaram de:

- i) Reconhecimento como proveito do co-financiamento por parte do POCTEP das despesas correntes no 1º pedido de pagamento no âmbito do projeto Smart Minho (17.325,70 €) – AD&Coesão, I.P;
- ii) Comparticipações ordinárias aprovadas para o exercício de 2018 por parte dos membros do AECT Rio Minho (30.000 €);
  - a. CIM Alto Minho – 15.000 €;

- b. Deputacion de Pontevedra – 15.000 €.
- iii) Protocolo de colaboração com o Município de Vila Nova de Cerveira (15.000 €).
- iv) Outros proveitos e ganhos operacionais (1,00 €).

Importa mencionar que tal como era expectável para este tipo de organização que cerca de 100% dos proveitos operacionais resultam de transferências, sendo que destas 48,1% advêm dos membros do AECT Rio Minho, 27,8% resultam de co-financiamento de projetos comunitários e os restantes 24,10% de protocolos de colaboração com outras entidades para o apoio no âmbito de projetos transfronteiriços.

Relativamente aos custos operacionais, é de referir que, sobretudo face aos baixos custos de funcionamento da entidade, (80,3% dos custos operacionais) dizem respeito a custos com o secretariado técnico, por outro lado (19,7%) dizem respeito a Fornecimento e Serviços Externos, onde está refletida toda a atividade de constituição/arranque da entidade, despesas gerais e de funcionamento e iniciativas promovidas pela **AECT Rio Minho** no âmbito de projetos. Importa referir que em 2018 não foi amortizado o software de gestão financeira, que integra o património da entidade, uma vez que foi adquirido no final do ano e entrou em funcionamento apenas 2019.

#### Composição dos Resultados Operacionais

Designação	31-12-17
<b>Proveitos Operacionais</b>	
Vendas e Prestação de Serviços	0,00
Impostos e Taxas	0,00
Transferências e Subsídios Obtidos	62.325,70
Outros Proveitos e ganhos operacionais	1,00
<b>Total de Proveitos Operacionais</b>	<b>62.326,70</b>
<b>Custos Operacionais</b>	
Fornecimentos e Serviços Externos	9.037,46
Custos com o Pessoal	36.873,27
Transf. e subsídios correntes concedidos	0,00
Amortizações do Exercício	0,00
Outros custos e perdas operacionais	0,00
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>45.910,73</b>

## Situação Financeira e Patrimonial

### Mapa – Evolução da Dívida a Terceiros

Unidade: euros	
Designação	31-12-2018
Dívida de Médio e Longo Prazo	
Dívida de Curto Prazo	
Fornecedores c/c	0,00
Fornecedores de imobilizado c/c	0,00
Estado e outros entes públicos	2.206,76
Outros Devedores e Credores	0,00
<b>Total</b>	<b>2.206,76</b>

A 31 de dezembro de 2018, o valor em dívida é de 2.206,76 €, sendo que deste valor, 1.423,38 € referem-se a operações de tesouraria, ou seja valores retidos em dezembro de 2018 e que serão pagos em janeiro de 2019. Importa referir que a dívida a terceiros excluindo operações de tesouraria é de apenas 783,38 € e que corresponde a 1,7% dos Fundos Próprios da entidade.

### > PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, na sua redação atual, a aplicação do resultado líquido é aprovado pelo órgão deliberativo mediante proposta do órgão executivo.

Quando houver saldo positivo na conta 59 “resultados transitados”, em termos contabilísticos, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do Património;
- Constituição ou reforço de Reservas.

De acordo o disposto no citado Diploma Legal é, por um lado, obrigatório o reforço do Património até que o valor contabilístico da conta 51 - “Património” corresponda a 20% do ativo líquido, situação que já se verifica, e, por outro lado, prescreve o reforço das “Reservas Legais” no valor mínimo de 5 % dos Resultados Líquidos.



Assim, para cumprimento da norma legal, o **AECT Rio Minho** propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 16.363,19 €, seja aplicado da seguinte forma:

59 - Resultados Transitados (95 %)	15.545,03 €
57 - Reserva Legal (5 %)	818,16 €

AECT Rio Minho, Valença, 04 de abril de 2019

O Diretor,



(Uxio Benítez Fernandez)

O Vice-Diretor,



(João Fernando Brito Nogueira)